

A EXPERIÊNCIA DO REGANHO DE PESO NA PERSPECTIVA DE PESSOAS SUBMETIDAS À CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA ANÁLISE FENOMENOLÓGICA

Valéria Lopes de Miranda Rosa, Deíse Moura de Oliveira (orientadora),
Rennan Lanna Martins Mafra (co-orientador), Erica Toledo de Mendonça (co-orientadora).

Área temática: ODS 3 – Dimensões Sociais

Categoria: Pesquisa

Introdução

A obesidade permanece como importante problema de saúde pública. A cirurgia bariátrica promove perda ponderal significativa e melhora clínica, porém não elimina o risco de recidiva. O reganho de peso pode comprometer benefícios físicos e psicossociais, tornando essencial compreender como os pacientes vivenciam esse processo para subsidiar estratégias de cuidado a longo prazo.

Objetivos

- ➔ Compreender as motivações associadas ao reganho de peso na perspectiva de pessoas que foram submetidas à cirurgia bariátrica.
- Compreender as motivações associadas ao reganho de peso após a cirurgia bariátrica.
- Identificar fatores anteriores e posteriores que influenciam o ganho e o reganho de peso.
- Analisar a relação entre expectativas, experiências e reganho.
- Apreender como os participantes projetam suas vidas a partir dessa vivência.

Metodologia

Adotou-se delineamento qualitativo, ancorado na Fenomenologia Social de Alfred Schütz para apreender “motivos-porque” e “motivos-para”, articulado à Teoria da Autodeterminação para interpretar necessidades de autonomia, competência e relacionamento.

- Entrevistados: 6 mulheres e 4 homens
- Idade: 37 a 62 anos (média ≈ 46)
- Tempo decorrido da cirurgia: 2,4 anos a 14 anos (média ≈ 8,1)
- Reganho médio de 35,1 % do peso mínimo (variando de 16–59,5 %)

As entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas, foram realizadas entre fevereiro e setembro de 2025 em consultório referência para bariátrica em Minas Gerais e analisadas por leitura compreensiva, extração de unidades de significado, agrupamento em categorias e síntese interpretativa.

Apoio Financeiro

Não houve

Resultados

Motivos-porque: Emergiram fatores biográficos e emocionais anteriores – sobrepeso infantil, gravidezes, luto, violência, depressão – combinados à reintrodução de alimentos hiperpalatáveis e ao consumo progressivo de álcool, que precipitaram o ganho de peso.

A interrupção do acompanhamento multiprofissional após o primeiro ano ampliou lacunas de competência para autorregular alimentação, atividade física e manejo de ansiedade. Além disso, a ausência de suporte da rede de apoio contribuiu para abandono do cuidado.

Predominaram auto culpabilização, frustração e ameaça à autoestima; entretanto, alguns participantes normalizaram o reganho ou o valorizaram como resgate de energia.

Os “motivos-para” centraram-se em preservar a saúde metabólica e recuperar a funcionalidade, mas a sustentação dessas metas dependeu de suporte psicológico contínuo e de estratégias que reforçassem autonomia decisória.

Conclusões

Conclui-se que o reganho pós-bariátrica é multifatorial, atravessado por dimensões históricas, emocionais e psicossociais, exigindo abordagem interdisciplinar que ultrapasse a métrica do peso, integre o cuidado motivacional prolongado e considere o contexto de vida dos sujeitos para manter os benefícios cirúrgicos.

Bibliografia

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA - ABESO. Diretrizes brasileiras de obesidade 2016. 4. ed. São Paulo, SP: ABESO, 2016. Disponível em: <https://abeso.org.br/>. Acesso em: 31 jul. 2024

BESSA, M. M., et al. A fenomenologia de Alfred Schutz e sua aplicação no campo da pesquisa em saúde e enfermagem. Revista Sustinere, v. 11(2), p. 842–857, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/sustinere.2023.72222>. Acesso em 14 ago. 2024.

DECI, E. L.; RYAN, R. M. Self-determination theory in health care and its relations to motivational interviewing: a few comments. International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity, v. 9, p. 24, 2012.

KORTCHMAR, E. et al. Reganho de peso após a cirurgia bariátrica: um enfoque da fenomenologia social. Acta Paulista de Enfermagem, v. 31, n. 4, p. 376–383, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800058>. Acesso em: 31 jul. 2024.